



Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

Sua Excellencia o sr. conde de tomar participou d'Aldeia Gallega aos seus numerosos amigos ter alli chegado sem incommodo algum.

PARTE OFFICIAL.



endo o caffè inimigo da carta e da ordem, e havendo dado exuberantes provas das suas idéas anarchicas e republicanas, já extorquindo das algebeiras de manebos incautos muitos e repetidos 30 réis, já formando tenebrosas conspirações com o assucar; e sendo necessario restabelecer a tranquillidade publica profundamente alterada: Havemos por bem, ouvido o conselho dos botequineiros da capital, decretar o seguinte:

Artigo 1.º D'ora em diante fica o caffè declarado réo d'alta traição até á quinta geração, e seus descendentes infamados, e sujeitos á pena capital.

Art. 2.º As caffeteiras, sacos, chavenas e mais objectos que possam servir de sustentaculo a esse monstro que avilta a especie humana, serão queimados em estatura pela mão do carrasco.

§. unico. Exceptuam-se as chocolateiras, que sendo quasi sempre do mesmo metal, todavia alimentam o chocolate, nosso fiel alliado.

Art. 3.º Todos os Suissos em geral e os Gregos em especial que venderem, trocarem, permitarem, ou mesmo não fizerem nada disto — ao sobredito — vergonha da especie humana, ser-lhe-hão os bens confiscados, pena abolida pela carta, e posta de novo em vigor pelo presente decreto.

Art. 4.º Fica revogado todo o caffè em contrario.

Duda nc Quadrípode, na era da Phoca de 1848.

Traste-immundo.

DEFINIÇÕES GEOMETRICAS.



recta. — O espaço mais curto da asneira á parvoice.

Curva. — Linha encambixada muito semelhante a uma perna de qualquer Traste-immundo.

Circulo bieuado. — Figura d'um feitio Pirraça, introduzida pelo Laplace da toleima de Portugal.

Rombo ou romboid. — Não se pôde definir senão pela cabeça do José Osti Calháo.

Medidas de Policia.



Os proprietarios caffès de Lisboa foram intimados no dia 24 para não consentirem que nos seus caffès se fallasse em politica, e tão pouco na phoca da rua nova do Carmo!! Nós offereremos hoje aos nossos leitores o programma official das conversas que a autoridade prohibe com penas

de confisco.

E' prohibida toda a conversa sobre habos, nabijas, grêtos, venouras, e mais legumes polliticos.

E' reputado crime de lesa magestade de primeira cabeça, o fallar-se na phoca da rua nova do Carmo, e mais phocas do reino. Sobre comunismo, socialismo, imperador d'Austria, Jellachich, Gomes de Castro, republica e conde de tomar; é absolutamente prohibidissimo abrir o bico.

Não se poderá fallar em camellos, mas é permitido a qualquer expender livremente as suas opiniões sobre dormedarios.

Poderá qualquer machacaz pedir em alta voz quaesquer lebidas refrigerantes; é-lhe porém vedado pedir de maneira que se ouça bebidas fortes e irritantes, como contrarias ao socego publico.

Não se poderá fallar de roubos ou ladrões, para não offender a susceptibilidade dos irmãos Cabraes; finalmente, á entrada nos caffès, cada cidadão receberá de um agente da policia alli postado uma mordaga, ou rolha, que conservará na boca durante o tempo em que não estiver occupado a tomar qualquer bebida não prohibida pela lei.

Abaixo transcrevemos o edital affixado no caffè Suizzo, como digno de ser registado nas columnas no Supplemento.

PEDIDO AO PÚBLICO.

Tendo sido chamado hoje o dono deste caffè, Jorge Kuhner a apparecer no governo civil, e havendo-se alli intimado, que constando ao governo, reuniu-se na sua loja muita gente com o fim de concertar complots revolucionarios, dirigindo-se na mesma occasião insultos escandalosos a S. M. a Rainha, passava-se ordem que impedisse na sua loja quaesquer conversas politicas, sob pena de se lhe fechar immediatamente a mesma e lhe confiscarem todos os seus bens. — Pedese por isso a todos os seus estimados freguezes, que o tem favorecido tanto, e ao publico em geral, queiram abster-se de toda a conversa, que fór politica; para o livrarem generosamente de tão imminente perigo. — Lisboa 24 de Outubro de 1848.



As provincias devem-se doze quinzenas a alguns corpos!!! Que terá o Falcão feito dos rendimentos publicos?

Mettem os na algebeira para se não evaporarem!

Versos mandados pela Phoca aos Redactores do Supplemento.

2.º CANTO DOS — ANIMAES FALLANTES.

Diatribes do cão contra o elefante.

Com sua costumada extrema audacia, O sizudo elefante investivando, Sómente estupidez, inercia, ignavia, Disse que a grande besta dominavam, Q'uma alma inerte, estúpida, inactiva, Alli vegeta só, sem que obra ou pense. E diz mais; que á Baléa semelhante, D'osas e carne na gran massa envolto, O espirito era nullo; e vida e moto, Nelle mostravam um estranho aborto, Sem articulações, sem junta alguma, Obra da natureza em seus lethargos. Que por fatal sua desgraça, Se tal besta consigo dava em terta, Qual pesada columna ou grosso tronco Sem acção para sempre alli jazera, Se com guindastes, cordas e aparelhos, Po-la de novo em pé se não tratasse. Os pequeninos olhos lhe descreve, Taes, que não sabe quando vela ou dormet, Da curtissima cauda lhe escarnece, Tão desproporcionada ao corpo immenso; E termina dizendo que tal cauda E' das caudas ludibrio, grande opprobrio;

A noticia de se ter o barão de Outem offerecido para ir substituir na Hungria o barão de Jellachich é falta de fundamento.

Por que motivo, durante o ministerio de Maria da Fonte se achavam os empregados publicos e o exercito pagos em dia?

Por que no ministerio d'então não havia uma ave de rapina

(Falcão.)

Estado de Mercado.

Em consequencia dos ultimos acontecimentos de Vienna d'Austria, os soberanos tem baixado consideravelmente.



ENDO ido duas mallas da India parar a Marselha, e não tendo o governo Portuguez patacos para as mandar transportar a Lisboa; roga-se a todas as pessoas, que esperam correspondencias por essas mallas, de se dirigirem pessoalmente a Marselha; para alli reclamarem as sobreditas correspondencias. O governo põe á disposição dos interessados, para essa viagem, os camellos nacionaes que agora se acham em descânço.

(Resumo dos pensamentos resumidos do sobre dito cujo.)



immobilidade é a pedra fundamental da prosperidade das nações.

E esta prosperidade manifesta-se: — 1.º Em se terem feito este anno muitos arraias. — 2.º Em muita gente ter tomado banhos. — 3.º Em ter havido feira do Campo Grande, e o Redactor

parecer-lhe que houve immensa concorrência e extraordinario negocio.

*Dedução.* — Tudo isto obriga a luxo, e luxo a despezas, e as despezas augmentam o patrimonio dos logistas e negociantes, por conseguinte a riqueza nacional.

*Conclusão.* — Prova-se que em Portugal não ha felicidade, porque ella não vem de repente, mas sim a ordem, a que se deve tudo; e o caro que gira pelas veias do corpo social. Prova-se por ultimo que o Redactor é idiota.

Depois disto passa o *Supplemento* a ser folha official, e o *Diário do Governo Supplemento* Burlesco.

# ANNUNCIOS

Por ordem do ministerio da marinha annuncia-se a todos os botes, fâtuas, cahiques e

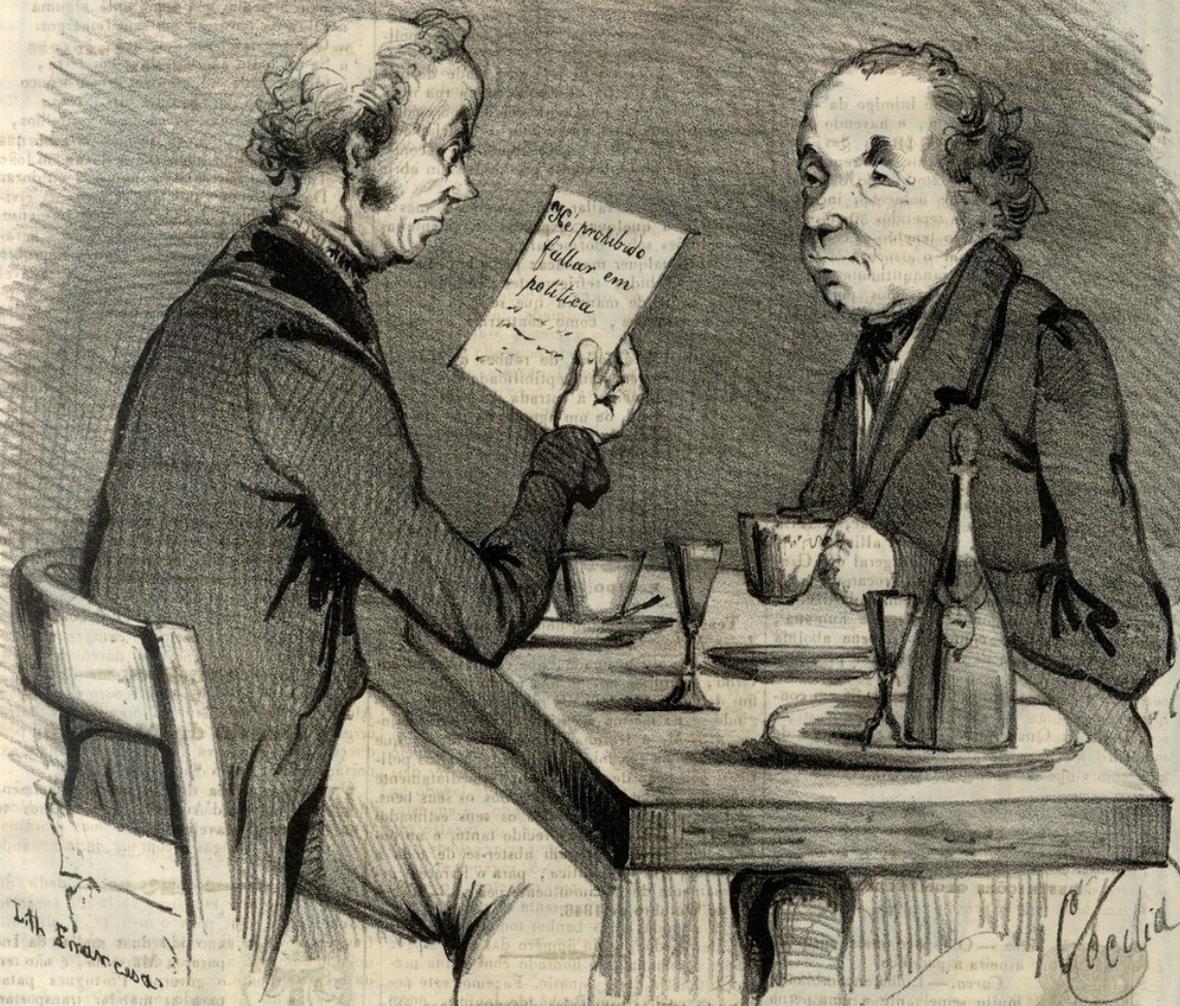
rascas de que se compõe a marinha portugueza, que no proximo Domingo deverão achar-se de calça branca nos seus respectivos pontos para tomarem parte no grande combate naval simulado que deve ter logar no Terreiro do Paço, junto á estatua equestre.



Em Inglaterra faz os maiores estragos a cholera-morbus. Em Portugal declarou-se a cholera-roubo. De cem pessoas atacadas, apenas escapa uma!! Esta epidemia foi introduzida pelos irmãos cabraes!!

— Antigamente dizia-se honra e proveito não cabem n'um sacco. Hoje ha uma ligeira modificação n'este adagio: Honra não, proveito sim, só cabe n'um Cabral! Toda a differença da situação está na negativa.

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



Lith. E. M. de Castro

Coocida

CAFFÉ SUISSO.